WORD

W
7

Microlins Brasil - Centro de Formação Profissional
Unidade Vila Maria

Nome:	Nota do teste:
Professor:	

***FRASE DO DIA**:* "Vamos Sorrir Mais!" (Trident)

Use a Fonte ARIAL

Resgatem o Titanic – Cliver Cussler – Editora Record

- Sonar, aqui fala da ponte.
- Sonar.
- Poderia fornecer a posição aproximada em que ele aparecerá?
- Ele sairá da água a cerca de quinhentos e cinqüenta metros pela alheta de bombordo.
- Hora?

Houve uma pausa.

- Agora é cedo demais para o senhor, Comandante?

Nesse instante exatamente, uma imensa onda de borbulhas se espalhou pelo mar e a popa do Titanic rompeu a superfície, ao sol da tarde como uma baleia gigante. Por uns momentos parecia que ele não parava mais de subir... sua popa continuava a avançar para o céu até que a parte acima d'água chegou à altura da casa das caldeiras, ou seja, onde antes se encontrava a chaminé número dois. Era uma visão alarmante; o ar interior passando através das válvulas de escape lançava grandes torrentes de água em forma de chuveiro que envolvia o grande navio em ondas luminosas de nuvens de vapor. Ele permaneceu suspenso em equilíbrio por algum tempo, tentando agarrar-se ao céu azul cristal, e então, vagarosamente a princípio, começou a ajeitar-se até que sua quilha bateu na água com um tremendo choque que fez enviar ondas de três metros de altura contra os navios em volta. Inclinou-se, então, parecendo não querer recobrar-se. Mil espectadores prenderam a respiração quando ele se inclinou ainda mais para boreste, trinta, quarenta, quarenta e cinco, cinqüenta graus, e aí parou por um tempo que pareceu uma eternidade; todos estavam mais ou menos convencidos de que ele iria virar completamente. Mas então, o Titanic, numa lentidão agonizante, começou a lutar para endireitar-se. Gradualmente, metro por metro, o casco terminou por atingir a inclinação de doze graus para boreste... e aí permaneceu.

Ninguém podia falar. Ficaram todos ali, parados, muito atordoados, hipnotizados por tudo o que tinham visto, incapazes de qualquer ação além de respirarem.

O Maior Vendedor do Mundo (Ogg Mandino)

Uma calma tranqüila pairou-lhe sobre o rosto, apagando as marcas da idade. Então, pôs-se de pé e apontou para o baú.

– Fosse este quarto enchido até as vigas de diamantes, seu valor não superaria o que seus olhos vêem nesta simples caixa de madeira.

Todo o êxito, felicidade, amor, paz de espírito e riqueza de que desfruto provêm diretamente do que está contido nestes poucos pergaminhos.

Meu débito para com eles e para com o sábio que os confiou ao meu cuidado não pode jamais ser retribuído.

Assustado pelo tom de voz de Hafid, Erasmo recuou e perguntou:

– É este o segredo a que o senhor se referiu? Este baú se acha de alguma maneira ligado à promessa que o senhor tem de cumprir ainda?

– A resposta é "sim" a ambas as suas perguntas.

Erasmo passou a mão pela testa molhada de suor e fitou Hafid com descrença.

– Que está escrito nestes pergaminhos, que lhes confere valor maior que o de diamantes?

– À exceção de um, todos estes pergaminhos contêm um princípio, uma lei, ou uma verdade fundamental, escritos num único estilo, para ajudar o leitor a entender seu significado. Para se tornar um mestre na arte de vender, deve-se aprender e praticar o segredo de cada um destes pergaminhos. Quando se dominam estes princípios, tem-se o poder de acumular toda a riqueza que se deseja.

Erasmo fitou o pergaminho com assombro.

– Rico até mesmo como o senhor?

– Até mais rico, se quiser.

– O senhor afirmou que, à exceção de um... Todos estes pergaminhos contêm princípios de venda. O que contém o último pergaminho?

– O último pergaminho, como você o chama, é o primeiro que deve ser lido, já que cada um é numerado para ser lido em seqüência especial. E o primeiro contém um segredo que tem sido dado a poucos sábios através da história. Em verdade, ele ensina a maneira mais efetiva de aprender o que está escrito nos demais.

– Parece ser uma tarefa difícil de realizar.

– É, na verdade, uma tarefa simples, desde que se queira pagar o preço, em tempo e concentração, até que cada princípio se torne uma parte da personalidade de cada um; se torne como um hábito.

Erasmo meteu a mão no baú e retirou um pergaminho.

Segurando-o gentilmente entre os dedos, passou-o afoito para Hafid.

– Perdoe-me, meu amo, mas por que razão não partilhou estes princípios com outros, especialmente aqueles que labutam há muito tempo com o senhor? Se o senhor sempre mostrou tanta generosidade em todas as outras questões, como é que todos que venderam pelo senhor não ganharam a oportunidade de ler estas palavras de sabedoria e, dessa maneira, enriquecer também? Afinal de contas, todos seriam melhores vendedores com tão valiosa sabedoria. Por que o senhor manteve para si estes princípios por todos estes anos?

– Eu não tinha escolha. Há muitos anos atrás, quando estes pergaminhos foram a mim confiados, prometi sob juramento que partilharia seu conteúdo com apenas uma pessoa. Até hoje não entendo o raciocínio desse estranho pedido, mas ordenaram-me aplicar os princípios dos pergaminhos à minha própria vida, até que um dia

alguém aparecesse e necessitasse, mais do que eu quando jovem, da ajuda e orientação neles contidas. Disseram-me que mediante algum sinal eu reconheceria a pessoa a quem deveria passar os pergaminhos, mesmo que tal pessoa não soubesse estar a procurá-los.

2011 Márcio Adriano Neves dos Santos ***patomite@hotmail.com***